

Celesc: Congresso dos Empregados será realizado na próxima semana
Página 2



ACT Cerej: nova rodada de negociação prevista para 22/05
Página 2



CGTELETROSUL

CGT Eletrosul e Sinergia se reúnem e debatem liberdade sindical na empresa

REUNIÃO FOI REALIZADA NA SEMANA PASSADA NA SEDE DA COMPANHIA, EM FLORIANÓPOLIS



Sede da CGT Eletrosul, em Florianópolis

Na semana passada foi realizada a reunião entre o Sinergia e representantes da direção da CGT Eletrosul, após a Recomendação do Ministério Público do Trabalho sobre a necessidade de ampliação do diálogo e a liberdade sindical na empresa. Participou da reunião também o assessor de relações sindicais do grupo Eletrobras.

A reunião foi realizada num clima tranquilo. Os assuntos principais eram a questão da **liberdade da atuação sindical**, já que o Sinergia teve dificuldades para acessar os trabalhadores em algumas ocasiões, e também a **mudança unilateral do horário de trabalho feito pela direção da CGT Eletrosul para a sede da empresa**, no bairro Pantanal, em Florianópolis. Conforme explica o Coordenador Geral do Sinergia, Tiago Vergara, outros assuntos também foram discutidos: “tivemos dificuldades em algumas ocasiões, nos últimos meses, para fazer a entrega do jornal nas mesas de trabalho e dialogar com a categoria. Além desse assunto e da mudança do horário núcleo, também debatemos questões relativas à segurança e o adoecimento mental dos empregados da CGT Eletrosul”.

Tiago explica que a empresa se mostrou irredutível

com a possibilidade de voltar atrás na mudança do horário núcleo: “eles afirmaram que essa é uma prerrogativa da empresa, sem abertura para debate”.

O Sinergia também apresentou à direção da CGT Eletrosul a proposta de aplicar as ferramentas da Rede Vida Viva na CGT Eletrosul - ferramenta que ouve os próprios trabalhadores para ajudar a diagnosticar o surgimento ou agravamento de doenças físicas e/ou mentais provocadas pela atividade laboral. Nesse item, a empresa pediu ao sindicato uma apresentação formal para, depois, poder discutir a aplicação ou não da ferramenta junto aos trabalhadores.

Sobre a atuação sindical, a direção da CGT Eletrosul se comprometeu a enviar uma correspondência ao sindicato em até 48h. No fim da semana passada a direção da empresa enviou a correspondência, acatando o pedido de facilitação de acesso do sindicato aos trabalhadores, inclusive com a permissão da entrega do jornal e informativos do sindicato dentro do ambiente laboral.

De acordo com Tiago, o saldo final da reunião foi positivo: “consideramos produtivo o encontro. É importante manter o diálogo e que a empresa esteja atenta

ao direito constitucional e da legislação vigente sobre a liberdade sindical”.

Presidente sumido?

Chama a atenção o fato de que o presidente da CGT Eletrosul, Cleicio Poletto Martins, desde que assumiu a presidência da empresa, não recebeu os sindicatos majoritários para dialogar. Na reunião da semana passada, mais uma vez, Cleicio esteve ausente e mandou representantes. Não é estranho um presidente não se dispor a ouvir a representação dos trabalhadores da companhia que preside?

Sinergia atua contra a revogação da NG 10

Além dos assuntos tratados na reunião, o Sinergia está trabalhando também contra a revogação da NG 10 e, em âmbito nacional, a Intersul está atuando na negociação do Banco de Horas. É possível que ainda nessa semana os sindicatos que compõem a Intersul convoquem a categoria para uma assembleia para debater esse tema. Fique atento(a) aos informes do seu sindicato e participe.

Trabalhadores debatem a Celesc Pública no 12º Congresso dos Empregados

Evento será realizado nos dias 29, 30 e 31 de maio, no hotel Quality, em Blumenau

Nos próximos dias 29, 30 e 31 os trabalhadores da Celesc estarão reunidos debatendo a gestão da Celesc no 12º Congresso dos Empregados da Celesc. O foco do debate é o planejamento da companhia para atuar como uma empresa pública, tendo como foco a **manutenção da qualidade do serviço prestado à população catarinense, verdadeira dona da Celesc.**

O evento é promovido pela representação dos empregados no Conselho de Administração desde 1997, construindo uma pauta de atuação e luta em defesa dos trabalhadores e em defesa da empresa pública. Cerca de 130 delegados de todo o estado estarão reunidos para debater a gestão da Celesc, buscando compreender o cenário político, regulatório e gerencial, levando a visão dos trabalhadores à gestão da empresa.

A Intercel é parte da organização dos Congressos desde a primeira edição e considera fundamental que a visão dos trabalhadores seja construída coletivamente, através de um debate que considere a realidade da categoria para

construir um contraponto à lógica de mercado que pauta o setor de distribuição de energia elétrica, majoritariamente privatizado no Brasil.

Quem quer boicotar a luta em defesa da Celesc Pública?

A discussão coletiva é do interesse de todos aqueles que defendem a Celesc Pública. Por isso, chama a atenção a disposição de um empregado, que hoje ocupa cargo de gerente regional, em tentar boicotar o Congresso, **assedando moralmente trabalhadores na intenção de impedir sua participação, liberada pela empresa.** Os sindicatos que compõem a Intercel repudiam esta postura, entendendo que é um atentado contra todos os celesquianos e contra a Celesc Pública. Se necessário, iremos para o enfrentamento e realizaremos denúncias, buscando garantir a participação de todos os delegados e a construção de uma empresa que reflita o nosso lema: CELESC PÚBLICA, BOM PARA TODO MUNDO!

RETIFICAÇÃO EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

No Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária, publicado no dia 09/05/2025, onde se lê:

"A Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica de Florianópolis - SC- CEP: 88015-030, no exercício de suas atribuições estatutárias, vêm convocar a categoria dos trabalhadores na indústria de energia elétrica, quais sejam, os empregados da - CELESC Distribuição S/A, CGT ELETROSUL - Companhia de Geração e Transmissão de Energia Elétrica do Sul do Brasil S/A, ENGIE Energia S/A, CEREJ - Cooperativa de Prestação de Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica Senador Esteves Júnior, São Sebastião Energia S/A, AXS Energia, CSC Energia, STATKRAFT Energias Renováveis S/A e FOZ DO CHAPECÓ Energia S/A, com sua base territorial compreendida pelos municípios de Florianópolis, Biguaçu, Tijucas, São José, Palhoça, São João Batista, Nova Trento, Governador Celso Ramos, Angelina, Canelinha, Santo Amaro da Imperatriz, Águas Mornas, Alfredo Wagner, Antônio Carlos, Major Gercino, Rancho Queimado e São Pedro de Alcântara. Para Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada em 23/05/2025 (sexta-feira), no auditório do SINERGIA, sito à rua Lacerda Coutinho 149, Centro, Florianópolis, às 18h00min, em primeira convocação com o número regulamentar de presentes, e às 18h30min."

ORDEM DO DIA

1 - Eleição para preenchimento de 03 (três) vagas existentes na Diretoria Colegiada do SINERGIA, mediante voto por aclamação, obedecendo o seguinte procedimento:"

1.1. A inscrição deverá ser feita pessoalmente pelos candidatos no sindicato, na assembleia;

1.2 Poderá se candidatar a pessoa associada que, na data da realização do primeiro escrutínio, tiver mais de 6 (seis) meses de inscrição no quadro social do Sindicato e estiver em dia com as suas mensalidades sindicais;

1.3. A votação será realizada após a chamada do último associado que registrou presença no Livro de Presença de Assembleias."

Leia-se:

"A Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica de Florianópolis e Região - SC- CEP: 88015-030, no exercício de suas atribuições estatutárias, vêm convocar a categoria dos trabalhadores na indústria de energia elétrica, quais sejam, os empregados da - CELESC Distribuição S/A, CGT ELETROSUL - Companhia de Geração e Transmissão de Energia Elétrica do Sul do Brasil S/A, ENGIE Energia S/A, CEREJ - Cooperativa de Prestação de Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica Senador Esteves Júnior, São Sebastião Energia S/A, AXS Energia, CSC Energia, STATKRAFT Energias Renováveis S/A e FOZ DO CHAPECÓ Energia S/A, com sua base territorial compreendida pelos municípios de Florianópolis, Biguaçu, Tijucas, São José, Palhoça, São João Batista, Nova Trento, Governador Celso Ramos, Angelina, Canelinha, Santo Amaro da Imperatriz, Águas Mornas, Alfredo Wagner, Antônio Carlos, Major Gercino, Rancho Queimado e São Pedro de Alcântara. Para Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada em 23/05/2025 (sexta-feira), no auditório do SINERGIA, sito à rua Lacerda Coutinho 149, Centro, Florianópolis, às 18h00min, em primeira convocação com o número regulamentar de presentes, e às 18h30min com qualquer número de presentes.

ORDEM DO DIA

1 - Eleição para preenchimento de 03 (três) vagas existentes na Diretoria Colegiada do SINERGIA, mediante **votação por escrutínio secreto**, obedecendo o seguinte procedimento:

1.1. A inscrição deverá ser feita pessoalmente pelos candidatos no sindicato, na assembleia;

1.2 Poderá se candidatar a pessoa associada que, na data da realização do primeiro escrutínio, tiver mais de 6 (seis) meses de inscrição no quadro social do Sindicato e estiver em dia com as suas mensalidades sindicais;

1.3. A votação será realizada após a chamada do último associado que registrou presença no Livro de Presença de Assembleias

1.4. A apuração dos votos será feita na assembleia, após o registro de votação de todos os presentes hábeis a votar."

As demais cláusulas e disposições constantes do Edital publicado no dia 09/05/2025 permanecem inalteradas, conforme acima reproduzidas.

Florianópolis, 20 de maio de 2025.

Tiago Bitencourt Vergara
Coordenador Geral do Sinergia



FIQUE POR DENTRO DAS NOVIDADES

FESUL participa de Seminário Setorial de Energia

A Secretária Geral do Sinergia e Presidente da Federação Sul dos Urbanitários, Cecy Marimon, participou na semana passada do Seminário Setorial de Energia 2025 – Política Industrial e Transição Justa na Construção de Políticas Públicas, promovido pela IndustriALL Global Union e IndustriALL Brasil. A atividade reuniu representantes de sindicatos, federações e confederações do setor de energia e tinha como objetivo a construção e o fortalecimento da pauta com reivindicações da classe trabalhadora para indústrias do setor. O enfoque principal do seminário era a construção de políticas públicas para uma transição justa, que leve em conta a geração de empregos de qualidade, a valorização dos trabalhadores e a sustentabilidade no setor energético.

ACT Cerej 2025/2026

A direção da Cerej confirmou com o Sinergia a realização da **segunda rodada de negociação do Acordo Coletivo de Trabalho para essa quinta-feira, 22 de maio.** Se for possível finalizar o debate de todas as cláusulas da pauta de reivindicações da categoria e ter avanços nas negociações, o Sinergia poderá chamar os/as trabalhadores/as para a Assembleia de apreciação da contraproposta do Acordo Coletivo nos próximos dias. Fique atento/a aos comunicados do sindicato e participe.

Diretoria pune, mais uma vez, trabalhadores que lutam pela Celesc Pública

A codificação do ponto dos celesquianos que participaram da Audiência Pública na ALESC, em 09 de abril, foi pauta discutida em reunião da Comissão de Recursos Humanos, nessa segunda-feira, 19 de maio. A posição da companhia, apesar dos argumentos apresentados pela Intercel, foi pelo **não abono** do ponto daqueles trabalhadores que participaram da Audiência Pública que debateu a Celesc Pública, ato promovido pela ALESC. A única "concessão" feita pela empresa foi possibilitar a compensação aos trabalhadores que possuem banco de horas. Lamentavelmente, a Diretoria tem repetido a atitude de ignorar o debate, trazendo à CRH uma posição fechada, em desacordo com o previsto no ACT e deliberadamente **punindo os trabalhadores que se dispõem à luta.** Além disso, a Intercel vê o posicionamento da direção da empresa como uma **tentativa de desmobilizar a categoria** por lutar por seus direitos e pela manutenção da Celesc Pública. Por fim, questiona-se: no ato do dia 9, diretores da empresa também estiveram presentes na Assembleia Legislativa. **Eles também terão que compensar ou serão descontados pela presença na ALESC?**

GAPA-SC precisa do seu apoio para manter atendimentos à população

Entidade passa por dificuldades financeiras e precisa de apoio urgente

O GAPA-SC - Grupo de Apoio à Prevenção da AIDS foi fundado em Florianópolis em 1987 por Rui Martins Iwersen, Betina Meirelles e Alexandre Maia, num contexto em que houve um aumento no índice de AIDS na capital. O GAPA está concentrado nas causas de saúde, educação e assistência social, com ações voltadas ao acolhimento psicossocial, no âmbito do serviço social.

Por meio de seus programas e projetos, a ONG mobiliza e acolhe centenas de pessoas vivendo com HIV, hepatites virais e outras infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), e tem como público prioritário no combate ao HIV/AIDS as pessoas da comunidade LGBTQ+, jovens de 14 a 24 anos, pessoas em situação de rua, trabalhadores sexuais, mulheres que sofreram violências e pessoas pretas.

Atualmente, a associação passa por diversas dificuldades e acumula uma dívida que ultrapassa 30 mil reais, correndo o risco iminente de ter suas atividades paralisadas. A falta de financiamento, dívidas trabalhistas de outras gestões, despejo de sua sede histórica no alto da Rua Felipe Schmidt pelo governo de Santa Catarina, além da impossibilidade de participar de convênios e projetos aprofunda as dificuldades de continuidade dos trabalhos junto às pessoas que vivem com HIV e ISTs em Florianópolis. Hoje a entidade funciona provisoriamente na Passarela da Cidadania, na Passarela

Nego Quirido, em parceria com a Assistência Social de Florianópolis.

Desse modo, apoiadores do GAPA procuraram o jornal Linha Viva pedindo que a categoria eletricitária também se junte à causa da manutenção do GAPA, divulgando as formas de ajuda financeira para poder reestruturar a associação nesse momento difícil.

Qualquer ajuda financeira é bem vinda nesse momento para tentar eliminar a dívida e voltar a atender a população sem risco de ter de fechar as portas.

A ajuda financeira pode ser feita das seguintes formas:

- Vaquinha virtual, pelo link <https://www.vakinha.com.br/vaquinha/ajude-a-fortalecer-as-aco-es-do-gapa-sc>
- Depósito via conta bancária: **Agência 5255-8 , Conta Corrente 1017740-0 (beneficiário Grupo de Apoio a Prevenção à AIDS - GAPA - Florianópolis/SC)**
- Ou através da **chave-PIX: 48988371826**

Caso queira conhecer mais sobre o GAPA, acesse web. [facebook.com/gapasc](https://www.facebook.com/gapasc) .

Ajudar a salvar o GAPA é ajudar a salvar vidas e a continuar a fazer o trabalho de excelência que a entidade exerce há quase 40 anos em Florianópolis.



TRIBUNA LIVRE | Por Mauro Passos, trabalhador aposentado da Eletrosul, ex-dirigente do Sinergia, ex-vereador por Florianópolis e ex-deputado federal por Santa Catarina

Energia elétrica, riscos e desafios desse Século

A guerra Rússia x Ucrânia, insana em todos os sentidos, já entrou no seu terceiro ano. Além da destruição causada e da imigração descontrolada que causou, deixou um rastro de mortos lado a lado. Sem o mínimo de atenção à realidade, a OTAN, de forma atabalhoada, expôs militarmente a sua fragilidade diante de uma Rússia fortalecida apoiada à distância pela China e pela Índia. Como a guerra se estendeu além do esperado, a Europa literalmente desabou: sucumbiu diante de sua dependência energética e o impacto disso no bolso dos europeus. Vai custar a se reerguer. (*)

Nos EUA um megaempresário com um ego maior que o Continente Europeu, que queria controlar os carros elétricos e as novas baterias no mundo, se sentindo engolido pela indústria chinesa, deu a seguinte declaração: "se os carros elétricos tomarem conta do mercado vai faltar energia para as pessoas". Supondo que temos mais de um bilhão de carros convencionais rodando, e que todos ao longo dos próximos anos sejam substituídos por carros elétricos, algo imprevisível vai acontecer

com a geração, distribuição e transmissão de energia elétrica que temos hoje.

Na Rússia, talvez de forma precipitada, o governo brasileiro sinalizou simpatia para participar de um novo programa nuclear no país. Nada de muito diferente do que se fez no passado durante o regime militar, quando assinou com a Alemanha a implantação de várias usinas nucleares. Desse ambicioso programa da década de 70, o que sobrou foi Angra I e Angra II e um esqueleto da vizinha Angra III. Uma obra iniciada em 1981 e até hoje inacabada. O custo atualizado do mega watt hora é o maior do mundo. Ninguém quer assumir a obra pelo mico que é. (**)

Um dos temas em pauta nesse mundo virado de cabeça para baixo, é a descarbonização do planeta que ainda depende majoritariamente do gás, do carvão e do petróleo. Só que essa importante mudança não está acontecendo nem na velocidade esperada e muito menos no acolhimento dos países produtores e consumidores de combustíveis de origem fóssil. Portanto, um longo caminho nos separa desse novo

modelo. O que se precisa é sair da caixa, pensar nos antigos filmes de ficção das décadas de 50 e 60.

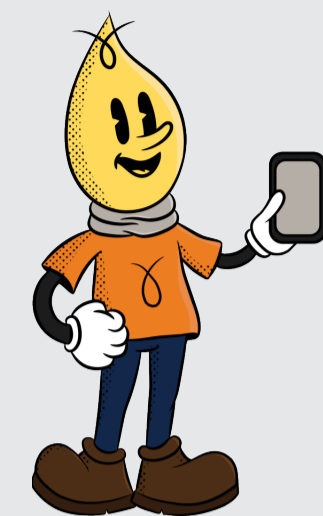
Ainda jovem, observava que eles tinham algo em comum, mobilidade rápida e eficiente. Drones que levavam pessoas como os taxis de hoje, mas de tudo o que mais impressionava era que as cidades não tinham fios e nem postes. O que nos leva a pensar que a energia elétrica era produzida e consumida no próprio local. Sendo isso verdade, a energia viria de uma pequena pilha, com alta tecnologia, carregada de energia.

Se era viável nos sonhos de quem sonhava na década de 60, é muito mais viável agora quando novos materiais estão disponíveis e minerais raros são descobertos. Um esforço global focado na busca da energia do futuro seria a decisão do Século. Não faltarão recursos, tecnologia e nem inteligência para a humanidade deixar o seu grande legado, a descarbonização do Planeta. (***)

(*) A OTAN sem os EUA não tem como sustentar a guerra insana entre Rússia e

Você já leu o Linha Viva on line?

Você sabia que o jornal Linha Viva também está disponível em outros formatos on line, na íntegra? É isso mesmo! Além da edição semanal impressa, você também pode ler as informações mais quentes da categoria eletricitária em Santa Catarina na versão em pdf, enviada em grupos de whats app ou por e-mail, nas redes sociais dos sindicatos que compõem a Intercel e a Intersul e no site www.linhaviva.org.br . Se o Linha Viva impresso não chegou até você, confira pelo celular, computador ou tablet o jornal por estes canais alternativos.



Adoção fez morador de São José redefinir o conceito de família

Francisco Luis Koch, pai adotivo solo de cinco filhos, mostra que família se constrói pelo coração; Dia Nacional da Adoção é celebrado em 25 de maio

Francisco Luis Koch, de 48 anos, carrega consigo a experiência e a sensibilidade de quem escolheu um percurso pouco tradicional. Empresário do ramo de saneamento e morador de São José, na Grande Florianópolis, ele encontrou no amor incondicional um novo significado para a palavra família.

O desejo de ser pai já pulsava forte quando, em novembro de 2011, Francisco iniciou o processo de adoção. Sem restrições de idade, gênero ou condição de saúde, ele abriu seu coração para duas crianças que precisavam de um lar. Foi assim que Cristiano, então com 14 anos, e Cristiny, de 9, passaram a fazer parte de sua história.

Sete anos depois, em 2019, a Justiça o convidou para conhecer Mayra, uma menina de 8 anos. Ao chegar ao abrigo, Francisco descobriu que ela tinha dois irmãos, Andriw e Iago. Separá-los nunca foi uma opção. Mesmo diante de dificuldades financeiras e emocionais, ele tomou uma decisão definitiva: acolher os três e garantir que

permanecessem juntos.



Foto: Acervo pessoal

Para Francisco, ser pai adotivo é um aprendizado contínuo. “No processo de adoção, a paciência vem antes do amor. O vínculo é construído nas pequenas coisas, todos os dias”, reflete. Hoje, seus filhos compartilham o senti-

mento de pertencimento e entendem que família vai além dos laços de sangue.

Defensor da adoção tardia, Francisco se tornou um símbolo da importância da adoção de crianças mais velhas e da preservação de laços entre irmãos. Francisco rejeita a ideia de que a adoção seja um ato de caridade. “Minhas adoções foram a construção de uma família, com todos os desafios e alegrias que isso implica”, enfatiza.

O Dia Nacional da Adoção é celebrado em **25 de maio**, no entanto, o Brasil ainda enfrenta desafios na adoção. Segundo o Sistema Nacional de Adoção e Acolhimento (SNA), há mais de 33 mil crianças e adolescentes acolhidos, sendo que 4.681 estão disponíveis para adoção. Em contrapartida, há 36.324 pretendentes cadastrados para adotar, mas a maioria busca bebês, dificultando a adoção de crianças mais velhas. Em Santa Catarina, esse cenário se repete, mostrando a **necessidade de conscientização sobre a adoção tardia**.

10 frases de Pepe Mujica para refletir

“Aqueles que gostam de dinheiro devem ser expulsos da política. Eles são um perigo”.

“Vocês vão envelhecer, vão ter rugas e, algum dia, vão se olhar no espelho e terão que se perguntar, naquele dia, se vocês traíram a criança que tinham dentro de si”.

“O que é que chama a atenção mundial? Que vivo com pouco, em uma casa simples, que ando em um carrinho velho, essas são as notícias? Então este mundo está louco, porque o normal surpreende”.

“Triunfar na vida não é ganhar. Triunfar na vida é se levantar e começar de novo cada vez que se cai”.

“Ainda que pareça estranho, sempre cultivei as coisas com paixão, mas estou desprovido de ódio. O ódio é como o amor: cego; mas o amor é, em última instância, criador; o ódio destrói”.

“Como inventamos uma sociedade de consumo, consumista, e a economia tem que crescer porque se não crescer é uma tragédia, inventamos uma montanha de consumo supérfluo. E tem que viver comprando e jogando fora, e o que estamos gastando é tempo de vida, porque quando eu compro algo – ou você – você não compra com dinheiro, você compra com o tempo de vida que teve que gastar para ter esse dinheiro, mas com uma diferença: a única coisa que você não pode comprar é a vida. A vida se gasta. E é miserável desperdiçar a vida para perder a liberdade”.

“Tive que aguentar 14 anos em cana (...) Nas noites que me davam um colchão, eu me sentia confortável. Aprendi que, se você não pode ser feliz com poucas coisas, não vai ser feliz com muitas coisas. A solidão da prisão me fez valorizar muitas coisas”.

“Sim, estou cansado, mas isso não para até o dia em que me coloquem em um caixão ou quando eu for um velho esquecido”.

“Foi criada uma literatura falsa contra o Estado. Mas o Estado é como a caixa de ferramentas, não tem consciência. A falha é nossa, dos seres humanos que administram o Estado”.

“Não quero nos chamar de América Latina porque não somos só descendentes de latinos. Somos descendentes de negros, de povos indígenas e de asiáticos; somos descendentes de todos os pobres e perseguidos do mundo, que vieram para a América para sonhar com o futuro”.



Foto: Ricardo Stuckert/PR